

FORA DO LUGAR

Aumento da glândula mamária masculina, conhecido como ginecomastia, afeta a vida social de adolescentes. No entanto, problema costuma ser transitório

Cecília Dionizio
cecilia.dionizio@diarioweb.com.br

A ginecomastia - desenvolvimento exagerado da glândula mamária masculina - é um problema que afeta a vida de cerca de 75% dos adolescentes, de acordo com um estudo desenvolvido por profissionais das universidades Federal e Estadual do Rio de Janeiro. O fenômeno ocorre no momento em que os hormônios deles estão a todo vapor. Às vezes, além de acompanhamento específico, requer ajuda psicológica.

Segundo profissionais de saúde, na maioria dos casos a situação é passageira e pode se reverter de forma espontânea. No entanto, quando isso não ocorre, há alternativas clínicas e cirúrgicas que podem determinar um desfecho positivo para a situação, uma vez que, em geral, o problema é de ordem benigna.

Os pesquisadores cariocas avaliaram 109 jovens com idades entre 11 e 19 anos, usuários da unidade ambulatorial de adolescentes do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Rio, e constataram que a ginecomastia ocorre na puberdade, cerca de seis meses após o início do aumento do volume testicular e o surgimento dos pelos pubianos.

Em 95% das vezes, o problema afeta as duas mamas, porém, regride logo após o estirão da puberdade. Apenas



SAIBA MAIS

Além da ginecomastia, outros problemas podem afetar a mama dos adolescentes, como distúrbios do desenvolvimento (anatômicos ou funcionais), tumores, derrames papilares, processos inflamatórios e infecciosos, e mastites puerperais

em 4% dos jovens afetados a ginecomastia se desenvolveu para a forma grave. E, neste caso, foram encaminhados para a cirurgia de retirada do excesso, pois em vez de apenas gordura localizada, os rapazes apresentavam mamas que se assemelhavam às femininas.

De acordo com o cirurgião plástico Rubens Botas, de Rio Preto, é possível escolher qual o melhor método a ser adotado, de acordo com o caso a ser tratado. "Pode-se optar por uma lipoaspiração, associada ou não à remoção da glândula, apenas retirada da glândula e, na que existe excesso de pele, fazer também a retirada do excesso de tecidos", diz. Segundo o médico, "o tratamento cirúrgico está indicado apenas para aqueles casos em que não houve melhora, ou que causem transtornos, principalmente emocionais, no paciente."



www.sxc.hu/Divulgação

ESTEROIDES

Quando a ginecomastia afeta homens adultos, a causa principal pode estar no uso de esteroides. A parcela restante de homens afetados deve-se ao desenvolvimento biológico das glândulas mamárias (causas endócrinas)

O diagnóstico deve ser iniciado por meio de um ultrassom de mama e a cirurgia para a remoção da glândula pode ser feita por intermédio de uma lipoaspiração da gordura

Manter um acompanhamento médico com exames periódicos é a única forma de se descobrir o problema em fase avançada. Além disso, é possível evitar o uso de esteroides como forma de prevenção. E diante de qualquer suspeita, procure um endocrinologista

Fonte: Wagner Montenegro, cirurgião plástico, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Vergonha de expor o problema em ambientes como praias ou piscinas pode criar nos adolescentes inseguranças e traumas que vão se arrastando se nenhuma atitude for tomada

Pico na adolescência

O cirurgião plástico Walfredo Fogaça, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, explica que tanto a mama feminina quanto a masculina são formadas pela glândula mamária e por tecido adiposo (gordura). Entretanto, nos homens, não há o estímulo hormonal para o crescimento da glândula mamária, que ocorre nas mulheres durante a adolescência.

Desta forma, a mama masculina dita normal é formada de tecido gorduroso e uma incipiente glândula mamária. Porém, em uma considerável parcela da população masculina, acaba havendo um desenvolvimento dessa glândula. Estima-se uma incidên-

cia da ginecomastia entre 32 e 36%, com picos na adolescência (64%) e em idosos (40 a 60%).

Apesar de requerer certos cuidados, a cirurgia é rápida e o paciente fica internado na clínica apenas um dia.

Fogaça explica que, no caso de cirurgia, o procedimento é feito por meio de uma incisão discreta ao redor da auréola, local onde a pele do homem é mais escura. Dali é retirado o excesso de gordura, por intermédio de uma pequena lipoaspiração local e, se necessário, o tecido mamário é removido com bisturi. Os pontos são feitos de forma a esconder a cicatriz. "Nos primeiros 30 dias, o paciente deve utilizar uma faixa elástica com

pressão. E em questão de dias já é possível voltar à vida normal. A drenagem linfática pode ser uma boa indicação neste tipo de pós-operatório", diz.

Para os cirurgiões plásticos, uma das principais queixas dos pacientes é o desconforto que causa para seus portadores, o que faz com que muitos se recusem a tirar a camisa na frente de outras pessoas por receio de brincadeiras ou gozações.

"Isso limita a possibilidade de frequentar piscinas ou praias, de praticar esportes em que precise ficar sem camisa. O que pode causar principalmente em adolescentes inseguranças e traumas que serão carregados para a vida adulta", diz Fogaça. (CD)

POR DENTRO DA GINECOMASTIA

O que é

Ginecomastia é o aumento benigno do volume da mama em indivíduos do sexo masculino

Exames preventivos/diagnóstico

A indicação de mamografia para homens é muito discutida. No caso da ginecomastia, o diagnóstico é feito clinicamente durante a consulta médica, por meio da história e do exame físico. Se necessário, solicita-se o exame de ultrassonografia das mamas

Opções de tratamento

O tratamento da ginecomastia geralmente é cirúrgico, com técnicas que associam a lipoaspiração com a abertura da mama e retirada da glândula, quando não há uma regressão espontânea

Riscos do não-tratamento

Normalmente, o incômodo que a ginecomastia causa está mais relacionado a queixas estéticas do que a preocupações oncológicas, embora sempre se deva

descartar a possibilidade de um câncer de mama

Indivíduos mais propensos

A puberdade é o principal período. Indivíduos com desequilíbrio hormonal, alcoólatras, que fazem uso de anabolizantes (esteroides), usuários de maconha ou de algumas drogas anti-hipertensivas, entre outros

Reversão natural x exercícios

A ginecomastia, quando é resultado de desequilíbrio hormonal, pode, eventualmente, regredir após a regularização dos níveis hormonais. Não há nenhuma relação da regressão com a prática de exercícios

Evolução para câncer ou tumores

Sempre que houver ginecomastia é necessário afastar a possibilidade de câncer de mama ou de outros tipos de tumores que possam levar a condições de desenvolvimento de ginecomastia (por exemplo, tumores hepáticos, de testículos, de pulmão, entre outros)

Fonte: Walfredo Fogaça, cirurgião plástico, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, de Rio Preto

Patrocínio:

RB
RioBrisa
CLIMATIZADORES